



COMISSÃO REGIONAL PARA AÇÃO SOCIOTRANSFORMADORA NORDESTE III – BAHIA E SEGIPE

Alagoinhas, Bahia – 20 a 22 de março de 2026

CARTA DO II FÓRUM DAS PASTORAIS SOCIAIS

Dilexit Te (Ele nos amou) no anúncio da Vida Plena
“Não amemos só de palavra ou de aparência, mas em verdade” (1Jo 3,18)

Sob a inspiração de São Francisco de Assis, o magistério profético dos Papas Francisco e Leão XIV, nós, 94 agentes das Pastorais Sociais da Bahia e Sergipe nos encontramos em Alagoinhas para aprofundar nossa missão à luz da Exortação Apostólica Dilexit Te.

Fazendo uma leitura compartilhada da nossa realidade social e eclesial, percebemos que, para novas realidades, precisamos novas sensibilidades, novos jeitos de ser e atuar. Reafirmamos que nossa missão não é uma "política de resultados". São processos de proximidade e encontro. Reconhecemos que a Igreja nasce para os pobres e neles encontra o rosto de Jesus de Nazaré.

Constatamos, com tristeza, o crescimento do feminicídio, do extermínio da juventude negra e periférica entre tantas violências que ferem e matam o povo de Deus. Denunciamos o sistema gerador de desigualdades que alimenta a falsa meritocracia e a indiferença. A pobreza não é acidental; é fruto de estruturas que precisam ser transformadas.

Não podemos aceitar que o exercício da caridade seja ridicularizado ou que as Pastorais Sociais sejam reduzidas a meros apêndices dos Planos Pastorais. Alertamos contra a tentação de priorizar o financeiro em detrimento do humano, esquecendo o "primeiro amor" que nos impulsionou à luta.

Assumimos o desafio da conversão permanente, superando o assistencialismo e fortalecendo a dimensão sociotransformadora da ação pastoral, onde o pobre não é objeto de caridade, mas sujeito de sua própria história. Para isso é necessário:



- Despertar novas vocações para a Dimensão sociotransformadora.
- Reforçar a dimensão social da fé na Iniciação à Vida Cristã.
- Investir no estudo da Doutrina Social da Igreja na formação dos seminaristas, agentes de pastoral leigos e leigas, comunidades eclesiais de base e movimentos eclesiais.
- Avançar na Incidência Política ocupando espaços de controle social de Políticas Públicas.
- Ecoar o clamor por justiça das comunidades tradicionais, pescadores, quilombolas, indígenas, migrantes, nômades e assentados.
- Defender a vida em todas as suas etapas e dimensões, combatendo as causas da pobreza.
- Superar a "pastoral de conservação" para uma Igreja "em saída", dinâmica e acolhedora.
- Trazer a Campanha da Fraternidade para a centralidade das ações durante todo o ano, integrando-a ao plano pastoral das Dioceses.
- Investir em redes de comunicação sociotransformadora.
- Abraçar e apoiar coletivamente as demandas e pautas de cada Pastoral Social.

Para nós, este encontro fortalece o nosso esperar, nos estimula a cultivar o campo de novas vocações, bebendo da água viva que brota das fontes do povo, para ver acontecer a primavera das Pastorais Sociais na seara do Reino de Deus.

Deus abençoe a todos e todas!

Pastorais Sociais do Regional Nordeste 3 da CNBB